

2001-11-17 – 11º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha – Porto Alegre-RS

 cbtg.com.br/df

11º CONGRESSO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA

16 de novembro de 2001 – Porto Alegre,RS

ATA PRIMEIRA SESSÃO

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e um, às nove horas e cinco minutos, deu-se início a primeira sessão plenária do décimo primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha no Auditório Dante Baroni da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. O Congresso da Tradição Gaúcha, senhor Jacob Momm Filho iniciou as atividades, nominando os integrantes da mesa diretora dos trabalhos, que ficou assim constituída: Primeiro Vice-Presidente: senhor Elóis Felício Rodrigues; Segundo Vice-Presidente senhor Manuel Pedro da Silva Melo; Relator Geral: senhor Dionísio Araújo do Nascimento e Secretário Geral: senhor Paulo Roberto de Fraga Cirne. Composta a mesa diretora, o presidente do Congresso, senhor Jacob Momm Filho, convidou para que também componham a mesa as seguintes autoridades: senhor Rubens Sartori, Presidente da Confederação Internacional de Tradições Gaúchas, senhor Edson Otto, presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, senhor Manoelito Carlos Savaris, presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Rio Grande do Sul; senhor Sebastião Matos, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado de Santa Catarina; senhor Adão Fortes Camelo, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Paraná; senhor Carlos Gonzáles, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado de São Paulo; senhor João de Melo, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Mato Grosso do Sul, na ocasião representado pelo senhor Cardoso; senhor Ademar Cenci, Presidente da Federação Tradicionalista do Planalto Central; senhor Luiz Renato Figueiredo, Presidente da União de Tradições Gaúchas do Nordeste, na ocasião representado pela senhorita Neuza da Silva, segunda Prenda da União de Tradições Gaúchas do Nordeste; e senhor Marcos da Cruz, representante da União Tradicionalista do Rio de Janeiro. O Presidente do Congresso, senhor Jacob Momm Filho, solicitou ao senhor Toninho Ávila que se considere como parte integrante da então mesa. O Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, senhor Edson Otto, salientou a presença do senhor João Carlos Paixão Côrtes que na oportunidade realiza distribuições gratuitas de algumas obras às Federações, bem como a presença do senhor Coronel Caminha, delegado do Estado do Rio Grande do Sul, oriundo da Academia de História Militar, que na oportunidade realiza a distribuição de históricos do Patrono do Tradicionalismo, Coronel João Cezimbra Jacques. O senhor Jacob Momm Filho, registrou a presença e convidou o tradicionalista Paixão Côrtes, para que sentasse na primeira fila de cadeiras da plenária, e que assim estaria fazendo parte da mesa. Completadas as formalidades, o presidente do décimo primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, senhor Jacob Momm Filho deu por aberta as atividades do décimo primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, e passou a realizar as seguintes

considerações: mencionou estar com o coração cheio de júbilo por presidir o Congresso , enalteceu a Comissão Executiva do Congresso, nominando a mesma: Diretor Geral: senhor Manoelito Carlos Savaris, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Rio Grande do Sul, saudando aos demais componentes daquela Federação; senhor Edson Otto, senhor Ornar Lopes de Souza, Presidente da Comissão Executivo. O presidente Congresso, senhor Jacob Mornm Filho, agradeceu o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Deputado Sergio Zambiasi, o privilégio de usufruir a casa que representa a liberdade e a democracia. Mencionou ainda o que o primeiro item do temário seria o espaço destinado as palavras dos presidentes das confederações, entretanto, o presidente entende que o façam durante a Sessão Solene de Encerramento, deixando as mensagens de cada Estado aos delegados e congressistas. O presidente do Congresso, passa a palavra ao Relator Geral, senhor Dionísio Araújo do Nascimento que seguindo os itens do temário, apresenta a proposição relatada pelo próprio, de autoria de Marcus Cruz Machado; vice-presidente da União Gaúcha do Rio de Janeiro na Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. Sendo o parecer da relatoria favorável. Foi apresentada a proposição de autoria do senhor Edson Otto, presidente da Confederação Brasileira referente a bandeira da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. O autor justifica sua proposta pois são inúmeros os questionamentos sobre a simbologia, quanto a escolha de cores e sinais indicativos da Confederação. Os questionamentos dirigidos ao Tradicionalismo Nacional, têm razão de ser pois na sua elaboração não se fez acompanhar um estudo de heráldica pertinente, lacuna sentida tanto no Estatuto, quanto no Regulamento Geral, que nada especifica. A proposição, teve como relator o senhor Ivo Benfatto, Assessor de Relações Institucionais do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Rio Grande do Sul. A proposta teve parecer favorável pela relatoria e aprovada por unanimidade. Foi apresentada a proposição de autoria de Maria Izabel Trindade de Moura, Vice-Presidente de Cultura do Movimento Tradicionalista do Estado do Rio Grande do Sul, que sugere propõe a adoção pela Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha do “Hino Tradicionalista”, com letra e música de autoria de Luiz Carlos Babosa Lessa. Esta proposição teve como relator o senhor Ivo Benfatto, com parecer favorável. Manifestaram-se favoravelmente os senhores Edson Otto, presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha; Rodi Pedro Borghetti e Célio de Castro. Senhor Manoelito Carlos Savaris (MTG/RS), informa que a federação que representa, possui os direitos autorais do “Hino Tradicionalista”, autorizando a adoção deste pela Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha como hino da entidade. A proposição foi aprovada por unanimidade pela plenária e por todos os componentes da mesma, devendo essa decisão ser levada ao conhecimento do eminente autor Luiz Carlos Barbosa Lessa. Foi apresentada a proposição de autoria do senhor Celso Souza Soares, Presidente da Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul, versa pela valorização dos homens do campo, produtores rurais e o fortalecimento da produção agropecuária, como posição estratégica do Movimento Tradicionalista Gaúcho Brasileiro, em favor do desenvolvimento sócio-econômico do país, a partir dos valores nacionais. Esta proposição teve como relator o senhor Ermínio Guedes dos Santos (MTG/MS) é favorável o parecer da relatoria. Manifestaram-se favoravelmente os senhores Dionísio Araújo do Nascimento, Celívio Holz e Olice Bertoldi. O Presidente do décimo primeiro Congresso, senhor Jacob Momm Filho sugere que se aprovada a proposição, todos os presidentes de Federações,

juntamente com o futuro presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, deverão encaminhar as reivindicações e problemáticas de seus estados a exemplo da proposição. Colocada em aprovação foi aprovada. O Presidente do Congresso, senhor Jacob Momm Filho sugeriu que fossem encaminhadas cópias a todos os dirigentes das Federações. O relator da então proposição, senhor Ermínio Guedes dos Santos (MTG/MS), sugeriu em denominar o referido documento como “Carta de Porto Alegre”, e que o mesmo seja amplamente divulgado em ação pública. A seguir o presidente suspendeu os trabalhos às doze horas e vinte minutos e convocou para reinício às treze horas e trinta minutos. Às treze horas e cinqüenta cinco minutos reiniciaram-se os trabalhos em razão do almoço, o mesmo passou ao relator chamando a seguir o Senhor. Airton Callai (MTG/MT) com a proposição do Senhor Celso Souza Soares, mas a mesma em seguida foi suspensa, afim de que se desse início a sessão preparatória de eleição da nova diretoria da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, biênio 2002/2003. Dando prosseguimento à sessão anteriormente suspensa em virtude da sessão eletiva, o relator Senhor Antonio Calai (MTG/MT), traz a proposição-Acampamento de Integração Nacional, a seguir fez uso da palavra o proponente defendendo a mesma. O Senhor Ivo Benfatto, usou da palavra colocando que tal evento já existe, pedindo que se respeite a identidade cultural de cada comunidade local, o parecer foi favorável parcial. O Senhor Erminio Guedes dos Santos (MTG/MS) acrescentou alguns elementos para que tenhamos a clara distinção, não podendo ter mega eventos, não deixando de que acontecem os eventos que cultuam e perpetuem as nossas identidades culturais, recomenda que não seja feita a alusão ao homem do campo junto Semana Farroupilha, e sugere que seja neste caso o dia 25 de Julho “DIA DO COLONO” enfatiza que devemos ter cuidados na defesa do homem do campo, devemos ter um perfeito entrosamento aos órgãos que são voltados à agricultura. O Senhor Ivo Benfatto (MTG/RS) concorda com o Senhor Erminio Guedes do Santos (MTG/MS). O Senhor Dionísio do Nascimento fez uso da palavra, referindo se a proposição do Senhor Celso Souza Soares, que vem com toda a força e empolgação por ter estado a frente de tal manifestação, dizendo que os cuidados devem ser também operacionais, sugere que esta proposta seja encaminhada ao Conselho diretor. Senhor Celívio Holz propõe que seja um projeto mais desenvolvido e para estudos detalhados da nova diretoria. Senhor Erminio Guedes do Santos sugere que no próximo congresso trouxéssemos membros do seguimento rural do país pois assim poderemos estar contribuindo para o desenvolvimento do país em apoio ao homem do campo. Retornou com a palavra o Senhor Celso Souza Soares, mantendo a proposição. A proposição foi aprovada com encaminhamento ao Conselho Diretor. O Senhor Luiz Carlos Barth Rangel, traz a proposição de autoria do Senhor Ivo Benfatto, com título – OBJETIVO BIANUAL PARA A CBTG, e mesmo teve a oportunidade para se manifestar, e a seguir foi levada a mesma para votação onde aconteceu a sua aprovação por unanimidade. O senhor Edson Otto relata a proposição de apoio ao produtor cultural gaúcho Senhor Mario Rozano, com a obra “Tentativa de Independência do Estado do Rio Grande do Sul”. O Senhor Manoelito Carlos Savaris (MTG/RS) , manifesta-se expondo que já foram feitas negociações para levarmos à estudo a obra para que a mesma seja editada. A proposição foi aprovada por unanimidade. O presidente deu por encerrados os trabalhos as quinze horas e quarenta minutos, e eu Dulce Helena Felhauer, secretária auxiliar redigi e digitei a presente Ata que será assinada pelo Presidente Senhor Edson Otto e Secretário Geral Paulo Roberto de Fraga Cirne.

ATA DA SEGUNDA SESSÃO

Ao dezessete dias do mês de novembro de dois mil e um, às dezesseis horas e dez minutos deu-se início a segunda sessão plenária, o presidente do Congresso concedeu a palavra a Senhora Dulce Helena Felhauer, que convidou a todos os presentes a cantarem o Parabéns Gaúcho ao Senhor Paulo Roberto de Fraga Cirne de aniversário dia dezoito. Este veio a ser parabenizado por muitos dos presentes. A seguir, foi passada a palavra a Edson Otto, para apresentar o relatório de sua Gestão, como Presidente da Confederação Brasileira da Ti-adição Gaúcha – CBTG, Otto justifica a não apresentação da prestação de contas de sua gestão, sendo a mesma vindo a ser avaliada a “posteriore”, pois a Junta Fiscal não estava completa. O Senhor Jacob Momm Filho, expressou-se dignificando o trabalho durante a gestão do Senhor Edson Otto como Presidente da CBTG, enfatizando a sua dedicação sem exigências e com apreço ao cargo que lhe foi incumbido. O Senhor Rubens Sartori (CITG), pronunciou-se endossando as palavras do presidente do evento com relação ao Senhor Edson Otto, e desejando em seguida ao Senhor Celso Souza Soares na sua caminhada com a nova direção da CBTG, na mesma oportunidade fez o convite ao mesmo para representá-lo no Congresso Internacional da Tradição Gaúcha, nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 200, na Argentina. A proposta de sediar o 12º Congresso da CBTG, que pela seqüência lógica seria no MTG/PR. O Mato Grosso não tem interesse em sediar o evento, enfatiza que é de direito do Paraná, a palavra foi do Senhor Airton Calai autorizado pelo presidente do MTG/MT. O Senhor Ademar Cenci faz uso da palavra, e agradece pela lembrança em levar o Congresso ao Distrito Federal, não aceitando o mesmo e apoiando MTG/PR. O Senhor Adão Camelo refere-se ao 12º Congresso da CBTG, é com satisfação que receberá o evento, deixa em aberto o local, mas assim que estiver definido passará a informação ao presidente Senhor Celso Souza Soares. O senhor Jacob Momm Filho, defende a proposição de número dois, para que o MTG de Santa Catarina sedie o 11º Rodeio Crioulo Nacional de Campeões e 7º Fenart, na cidade de Lages/SC. O senhor Airton Calai usou da palavra, defendendo a situação com relação para sediar o referido evento, lembra muito bem que quando do Congresso da CBTG na cidade de Xanxêre/SC no ano de 1999, o MTG/MT, estava preparado para sediar o evento, convida o senhor Edson Otto para dar a sua opinião sobre a cidade de Sorriso, a mesa deliberou a votação secreta para esta proposição. O Senhor Dionísio do Nascimento, manifesta-se favorável, mantendo seu posicionamento desde Xanxêre/SC. O Senhor Elisio defende a proposição para Lages/SC, argumentando a situação de rodízio. Senhor Bertolti, presidente do MTG/MT, usa da palavra reforçando a proposição e deixa o seu manifesto com palavras filosóficas lembrando que na vida do homem há tropeços, mas que Deus saberá guiar essa decisão. O senhor Preto (MTG/SC) reafirma a sua posição em sediar o evento na cidade de Lages/SC. A seguir, dá-se início a votação da referida proposição, onde venceu por setenta e nove votos a vinte cinco votos, para a concretização do evento na cidade de Sorriso/MT. As dezoito horas e trinta cinco minutos deu-se por encerrada a presente sessão, onde eu Dulce Helena Felhauer redigi e digitei a presente ata, que vai assinada pelo presidente e secretário geral.

ASSEMBLÉIA GERAL ELETIVA

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e um, às nove horas e cinco minutos, deu-se início a primeira sessão plenária do Décimo Primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha no Auditório Dante Baroni da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. O Presidente do Décimo Primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, Senhor Jacob Momm Filho, deu por aberto aos trabalhos da Assembléia Geral Eletiva, solicitando que fossem feitas as inscrições de chapas. Feita a inscrição de apenas uma chapa, o presidente solicitou que o Secretário Geral, Senhor Paulo Roberto Fraga Cirne, fizesse a leitura do requerimento apresentado pelo presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Rio Grande do Sul, Senhor Manoelito Carlos Savaris, bem como a leitura dos componentes da chapa, solicitando ainda, que no seu chamado cada um levantasse para o conhecimento dos presidentes. Esta é a composição da chapa: Presidente: Celso Souza Soares (RS); 1º Vice-Presidente: Erton Renê Bittencurt (PR); 2º Vice-Presidente: Airton Callai (MT); Conselho Diretor Titular: Dionísio Nascimento (RS), Luiz Carlos Régis (SC). Erton Bittencurt (PR), Eduardo Larsen (SP), Airton Calai (MT), Józse Carlos Cardoso (MS), Wilson da Silva Porto Filho (PC); Conselho Diretor Suplente: Maria Isabel Trindade de Moura (RS), Balbino João Severino (SC), Jair Becher (PR), Edi Assoai (SP), Antonio dos Santos (MT), Suzana Mari F. da Cunha Santos (MS), Antonio Amaro da Silveira Neto (PC); Junta Fiscal Titular: Eloí Felício Rodrigues (PR), Taurino Pereira (SC), Hélio Martinotto (MS); Junta Fiscal Suplente: Leonir Capitano (MT), Darcy de Paula Vieira (SP), Leoveral Antônio G. Encarnação (RS); Comissão de Ética: José Aldomar de Castro (RS), Pedro Joceli Zilli (SC), Erzidio Zavarezzi (MT). Após o presidente procedeu a eleição por aclamação, tendo em vista ser apenas uma chapa concorrente, de acordo com a letra “F” inciso primeiro do artigo 33 do Estatuto da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. Aplaudido pelos congressistas, o presidente deu por encerrada a Assembléia Geral Eletiva, informando que a posse será no decorrer da Plenária, que para constar eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral do Congresso lavrei a presente ata, digitada por Jianine Simões Rodrigues, e que será devidamente assinada por mim. (Atas transcritas em 07/06/2009 por Loiva Lopes Calderan)